

FÁBIO NUNES/AT



Barco passa sob a ponte

Novo projeto para a ponte de Camburi

Pescadores querem elevação do vão central para que embarcações passem livremente sob a ponte

A Associação de Pescadores do Terminal da Praia do Canto (APTPC) vai pedir à Prefeitura de Vitória que inclua no projeto de reforma da ponte de Camburi a elevação de pelo menos um metro do vão central, para que a passagem dos barcos não continue prejudicada.

Os pescadores e donos de barcos ancorados no terminal reclamam que diariamente têm que esperar a maré baixar para poder sair com suas embarcações da colônia.

Eles dizem que os horários de pesca ficam prejudicados, já que a melhor hora para trabalhar é de madrugada. O mesmo processo de espera se repete na volta do mar.

“Nós deveríamos sair às 4 e chegar às 14 horas, no máximo, para termos tempo de vender o peixe fresco. Como temos que esperar a maré baixar, saímos às 7 e chegamos às 18 horas. O peixe tem que ser vendido no dia seguinte, congelado”, contou o pescador Thales Alves Rebouças.

Donos de barcos e lanchas que oferecem passeios pela baía de Vitória também reclamam de prejuízos para o turismo. Eles não podem sair no horário marcado e perdem clientela por conta disso.

A assessoria de imprensa da prefeitura informou que o projeto para a reforma ainda está sendo elaborado, por isso não pode dizer se haverá a elevação.

A prefeitura ainda não tem um prazo para iniciar as obras, mas afirmou que vai chamar a associação de pescadores para debater o assunto e estudar a melhor forma de realizar a reforma.

Desde o último dia 22, a passagem de caminhões pesados pela ponte de Camburi está proibida. Na época, em entrevista ao jornal **A Tribuna**, o prefeito de Vitória, João Coser, afirmou que “o estado precário de preservação da ponte indica gravidade”.